

REVISTA  
**perspectiva**

Publicação da URI - Universidade Regional  
Integrada do Alto Uruguai e das Missões



### CONSELHO EDITORIAL

Adriana Troczinski Storti (URI Erechim/RS)  
Angela Marx (USP)  
Arnaldo Nogaro (URI Erechim/RS)  
Cláudio Dariva (UNIT - Aracaju/SE)  
Elcemina Lúcia B. Pagliosa (URI Erechim/RS)  
Elisabete Maria Zanin (URI Erechim/RS)  
Giana Lisa Zanardo Sartori (URI Erechim/RS)  
Helena Confortin (URI Erechim/RS)  
Jacques Duílio Brancher (UEM - Maringá/PR)  
Jaime José Zitkoski (UFRGS - Porto Alegre/RS)  
Jefferson Luis Melo de Almeida Gomes (Imperial College - London/UK)  
João Hilton Sayeg de Siqueira (PUC/SP - São Paulo/SP)  
José Eduardo dos Santos (UFSCar - São Carlos/SP)  
José Vladimir de Oliveira UNOCHAPECÓ - Chapecó/SC)  
Luiz Mario Silveira Spinelli (URI Erechim/RS)  
Marcelo de Carvalho Borba (UNESP - Rio Claro/SP)  
Maria Inês Ghilardi Lucena (PUCcamp/Campinas/SP)  
Miriam Salette Wilk Wisniewski (URI Erechim/RS)  
Nilce Fátima Scheffer (UFFS - Chapecó/SC)  
Regina Kohlrausch (PUC/RS - Porto Alegre/RS)  
Solange Medina Ketzer (PUC/RS - Porto Alegre/RS)

### EDITOR

Rozane Maria Restello

### DIAGRAMAÇÃO

Darey Rudimar Varella

### REVISÃO

Adriana Troczinski Storti  
Ana Maria Dal Zott Mokva  
Helena Confortin  
Idanir Ecco  
Paulo Marçal Mescka  
Lucila Augusta Campesatto  
Paulo Antonio Molossi  
Vania Maria Barboza

### SECRETARIA

Tatiana Fossato

### DISTRIBUIÇÃO

Biblioteca Central - URI Erechim

### ASSINATURAS E ENVIO DE ARTIGOS

URI - Câmpus de Erechim  
Revista Perspectiva  
Av. Sete de Setembro, 1621  
99700-000 Erechim - RS  
Fone: (54) 3520-9000 - Fax: (54) 3520-9090  
E-mail: [revistaperspectiva@uricer.edu.br](mailto:revistaperspectiva@uricer.edu.br)  
[www.uricer.edu.br/perspectiva](http://www.uricer.edu.br/perspectiva)  
Periodicidade: trimestral  
Assinatura Anual: R\$ 50,00

Artigos e resenhas propostos à publicação serão submetidos ao Conselho Editorial da Revista Perspectiva. Artigos não recomendados serão devolvidos aos autores.

### Sumário

<b>Contribuições da psicologia e do pensamento sistêmico ao entendimento jurídico de alienação parental</b>	<b>7</b>
Néverton Orofino d'Ávila Gilca Maria Lucena Kortmann	
<b>Sentimentos predominantes, após o término do relacionamento amoroso, no início da adultez jovem</b>	<b>17</b>
Daiana Cristiane Bielski - Eliana Piccoli Zordan	
<b>A cultura afro como norteadora da cultura brasileira</b>	<b>25</b>
Helder Kuaiawinski da Silva	
<b>A documentação pedagógica como estratégia de autoria curricular docente</b>	<b>37</b>
Derli Juliano Neuenfeldt - Jacqueline Silva da Silva Mateus Lorenzon - Tania Micheline Miorando	
<b>Reintegração social ou ressocialização: a visão utilitária da educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade</b>	<b>49</b>
Sebastiao Cesar Meirelles Sant'Anna	
<b>Desdobramentos educacionais das teorizações sobre a anormalidade: perspectivas a partir de Michel Foucault</b>	<b>63</b>
Jarbas Dametto - Rosimar Serena Siqueira Esquinsani	
<b>Cinema nas escolas</b>	<b>75</b>
Franciele Soares de Mello - Ana Maria Dal Zott Mokva Helena Confortin	
<b>Cursos de letras no sudoeste do Paraná: trajetórias e desafios</b>	<b>85</b>
Fabiane Grike - Marelize Rubin-Oliveira Maria de Lourdes Bernartt	
<b>Elos e rupturas na cadeia da comunicação discursiva: conteúdos de língua portuguesa no plano de formação no contexto da pedagogia da alternância</b>	<b>97</b>
Luciane Maria Serrer de Mattos - Anselmo Pereira Lima	
<b>Ensino de gramática: para quê?</b>	<b>109</b>
Alexandre Leidens - Paulo Marçal Mescka	
<b>Produtivismo acadêmico, prazer e sofrimento: um estudo bibliográfico</b>	<b>121</b>
Claudiane Zandoná - Fernanda Beheregray Cabral Cintia Cristina Sulzbach	
<b>Redações de vestibular: da avaliação à construção de conhecimentos</b>	<b>131</b>
Franciele Soares de Mello - Ana Maria Dal Zott Mokva	
<b>Política editorial</b>	<b>147</b>

PERSPECTIVA / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. – V.1, n.1, 1975 – Erechim/RS: EdiFAPES, V. 38, n. 144, dezembro 2014.

Trimestral  
Suspensa no ano de 1988.  
ISSN 0101-2908

1.Linguística, Letras e Artes 2. Ciências Humanas I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Erechim

CDU: 81

37

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra M. Milbrath CRB 10/1278

Revista Indexada em GeoDados; site: <http://geodados.pg.utfpr.edu.br>  
Disponível também on-line: ISSN 2178-5937  
Site: <http://www.uricer.edu.br/perspectiva>

**edifapes** - Livraria e Editora  
Av. Sete de Setembro, 1621  
99700-000 Erechim - RS  
Fone: (54) 3520-9000  
[edifapes@uricer.edu.br](mailto:edifapes@uricer.edu.br)  
[www.uricer.edu.br](http://www.uricer.edu.br)

## APRESENTAÇÃO

A Revista *Perspectiva*, periódico que se destina à divulgação científica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim/RS, neste número, apresenta artigos das áreas de conhecimento de Ciências Humanas e de Linguística, Letras e Artes. Tais artigos inserem-se nas instâncias pedagógicas, psicológicas e linguísticas e se caracterizam como estudos científicos ancorados na verticalização da horizontalidade, o que fundamenta ambas as áreas na busca de explicações para questões relativas à Educação e à Linguagem.

Sem pretensão de estabelecer um debate sistematizado sobre um ou outro eixo específico das Ciências Humanas e das Letras, os textos revelam, simplesmente, as preocupações de estudiosos e pesquisadores por meio de análises, discussões e reflexões pontuais das respectivas áreas.

O artigo “Contribuições da psicologia e do pensamento sistêmico ao entendimento jurídico de alienação parental”, de autoria de Néverton Orofino d’Ávila e Gilca Maria Lucena Kortmann, sob a interface da Psicologia e do Direito, abre os estudos reflexivos deste volume, ampliando a visão do leitor a respeito do fenômeno de alienação parental como sistema dinâmico de relações interpessoais.

No texto “Sentimentos predominantes após o término do relacionamento amoroso no início da adultez jovem”, Daiana Cristiane Bielski e Eliana Piccoli Zordan, após conceituarem o relacionamento amoroso como um fenômeno afetivo social, põem em evidência análises a partir de vivências de adultos jovens.

Helder Kuiawinski da Silva, em seu artigo “A cultura afro como norteadora da cultura brasileira”, dá continuidade às discussões, ao abordar, por meio de várias situações ilustrativas, a influência da cultura afro na cultura brasileira, tendo em vista o reconhecimento desta como cultura propriamente dita.

A documentação pedagógica pode ser compreendida como uma estratégia de autoria docente e, do mesmo modo, um processo contínuo de reconstrução curricular? Para a obtenção de respostas, os autores Derli Juliano Neuenfeld, Jacqueline Silva da Silva, Mateus Lorenzon e Tania Micheline Miorando, em “A documentação pedagógica como estratégia de autoria curricular docente”, transformam a documentação pedagógica em matéria-prima de investigação e análise sob a perspectiva do trabalho colaborativo.

Em “Reintegração social ou ressocialização: a visão utilitária da educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade”, Sebastião Cesar Meirelles Sant’Anna defende a educação como um processo contraditoriamente hegemônico e contra hegemônico ao apresentar discussões sobre o sentido da ressocialização na educação prisional.

O termo “normal”, segundo o Dicionário de Filosofia (2003), representa “aquilo que está em conformidade com a norma”. Mas e quanto ao termo “anormalidade”, há uma única definição? há um significado literal? Para tratar da noção de anormalidade, Jarbas Dametto e Rosimar Serena Siqueira Esquinsani, tomam por base a problematização apontada pelo filósofo francês Michel Foucault e discutem-na no texto “Desdobramentos educacionais das teorizações sobre a anormalidade: perspectivas a partir de Michel Foucault”.

“A competência em leitura é fator determinante para inserção de cidadãos num mundo globalizado e dominado pela mídia”, afirmam as autoras Franciele Soares de Mello, Ana Maria Dal Zott Mokva e Helena Confortin, no artigo “Cinema nas escolas”, ao defenderem a ideia de que um trabalho sistemático em torno da arte cinematográfica possibilita o desenvolvimento do senso crítico e o diálogo entre as diferentes linguagens no contexto escolar.

Em “Cursos de Letras no Sudoeste do Paraná: trajetórias e desafios”, Fabiane Grike, Marilize Rubin-Oliveira e Maria de Lourdes Bernartt escrevem sobre a formação de professores ao traçarem o perfil dos cursos de licenciatura em Letras mediante políticas de expansão da Educação Superior.

Temas geradores podem ser trabalhados na disciplina de Língua Portuguesa de modo abrangente? Para responder a esta, entre outras perguntas, Luciane Maria Serre de Mattos e Anselmo Pereira Lima, em “Elos e rupturas na cadeia da comunicação discursiva: conteúdos de Língua Portuguesa no plano de formação no contexto da Pedagogia da Alternância”, fazem uma análise dos conteúdos de Língua Portuguesa presentes no Plano de Formação de uma Casa Familiar Rural.

Alexandre Leidens e Paulo Marçal Mescka, com o intuito de desenvolverem uma concepção analítico-reflexiva da gramática e a prática desta no contexto escolar, analisam, no texto “Ensino de gramática: para quê?”, propostas do ensino tradicional da gramática com perspectivas de inversão desta.

No texto “Produtivismo acadêmico, prazer e sofrimento: um estudo bibliográfico”, Claudiane Zandoná, Fernanda Beheregray Cabral e Cintia Cristina Sulzbach caracterizam o produtivismo acadêmico como uma supervalorização da produtividade e, ao mesmo tempo, um descaso com a qualidade, o que preocupa, e muito, uma vez que pode afetar a saúde dos profissionais docentes.

O artigo “Redações de vestibular: da avaliação à construção de conhecimentos”, de autoria de Franciele Soares de Mello e Ana Maria Dal Zott Mokva encerra o volume de nº 144, reunindo, mais uma vez, análises e reflexões sobre a produção de textos dissertativo-argumentativos na escola.

Pelo descrito, o presente número da Revista Perspectiva é um convite à compreensão do pensamento de Rubem Alves “As palavras só têm sentido se nos ajudam a ver o mundo melhor. Aprendemos palavras para melhorar os olhos. Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. Quando a gente abre os olhos, abrem-se as janelas do corpo, e o mundo aparece refletido dentro da gente”.

Aos interessados e apaixonados pelo universo da Educação e da Linguagem, boa leitura! Em suas mãos, eis um riquíssimo material para embasar novas análises, novas discussões e novas reflexões.

Profª Ms. Ana Maria Dal Zott Mokva  
Coordenadora do Curso de Letras-Língua Portuguesa  
URI-Erechim